

RELATO DE EXPERIÊNCIA OFICINA SOBRE ARTRÓPODES DESENVOLVIDA NO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Gabriel Francisco Ferreira Cruz^{1*}, Milena Kristhie Nascimento¹

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

*e-mail: gabriel.cruz@ufvjm.edu.br

Em 05/06/2024, na Escola Estadual Professora Ayna Torres, em Diamantina, MG, foi realizada uma oficina com os alunos do 8º ano 2, cujo objetivo foi desmistificar a imagem que tinham dos artrópodes, abordando mitos e verdades sobre esses animais. A oficina começou com a projeção de imagens de diferentes representantes das classes que compõem o filo Arthropoda. Os alunos mostraram grande interesse ao observar as imagens e foram questionados sobre quais grupos de animais conheciam. Houve um interesse especial por aracnídeos e quilópodes, com alguns alunos fazendo perguntas sobre quais espécies eram peçonhentas e a gravidade de sua peçonha, demonstrando uma curiosidade natural e forte engajamento com o tema.

A oficina prosseguiu com a apresentação detalhada de cada uma das classes de artrópodes, utilizando imagens de animais encontrados na região. Foram explicados os papéis ecológicos desses animais, desmistificando crenças negativas e destacando aqueles que poderiam ser perigosos para humanos e animais domésticos, com ênfase nas espécies locais. Essa abordagem regionalizada facilitou a compreensão e conexão dos alunos com o conteúdo.

Durante as atividades, os alunos foram encorajados a compartilhar suas percepções e aprendizados. Entre os resultados observados, destacou-se o interesse de dois alunos, em particular, pelos insetos, especialmente os polinizadores, evidenciando uma conexão mais específica com esse tema dentro do conteúdo apresentado. Além disso, outros alunos relataram ter aprendido a importância ecológica das aranhas no controle de populações de insetos, o que também foi visto como um ponto de mudança na percepção inicial deles sobre esses animais.

Os resultados da oficina foram consistentes com o objetivo de desmistificar a visão dos artrópodes, demonstrando que atividades práticas e contextualizadas são eficazes para envolver os alunos de forma crítica e consciente com o tema. No entanto, apesar do engajamento de alguns alunos ser destacado, seria benéfico realizar uma análise mais abrangente dos resultados, correlacionando as mudanças de percepção com a fundamentação teórica e os objetivos propostos no início da oficina. Isso permitiria uma avaliação mais precisa do impacto educacional sobre a turma como um todo e fortaleceria as conclusões sobre a eficácia da atividade.

Agradecimentos: PET Biologia, UFMG, Escola Estadual Professora Ayna Torres